**INTRODUÇÃO:**

Existem três atividades integradoras na formação docente propostas no Projeto Pedagógico do Curso: os Seminários Temáticos, as Atividades Científico-culturais e as Práticas Educativas e têm como objetivo:

Garantir momentos de pesquisa e análise da realidade sociocultural e educacional, a socialização de estudos e conhecimentos elaborados ao longo do curso, participação em atividades teórico-práticas de aprofundamento, bem como o de atividades práticas e de vivência no espaço da educação e preferencialmente da educação infantil. (PPC, 2012, p.32)

A esse respeito Moreno afirmam:

A proposta de Estágio [...] tem como objetivo oportunizar aos acadêmicos do curso a realização de uma análise crítica e reflexiva da realidade vivenciada na escola em que atua o professor de 1º ao 5º ano do ensino fundamental e/ou do 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), voltadas à ação docente e práticas educativas [...], que venha contribuir com sua formação profissional. (MORENO, 2014, p. 4)

Sendo assim, o Estágio visa propiciar a nós acadêmicos o conhecimento didático necessário para a prática pedagógica.

E colocarmos em prática os fundamentos teóricos e metodológicos estudados no decorrer do curso e por meio da vivência escolar e da analise crítica do contexto educativo, tendo como base os referenciais teóricos estudados nas áreas de Gestão e Organização Escolar. Ou seja, o estágio contribuirá no entendimento do fazer pedagógico e das situações ocorridas nas escolas, através de uma ótica analítica reflexiva da profissão docente.

Ainda de acordo com Moreno (2014, p. 3) o estágio:

[...] estabelece uma atuação profissional baseada no pensamento prático, mas com capacidade reflexiva, por isso a necessidade de marcos teóricos que contribuam para que a análise da prática seja verdadeiramente reflexiva.

Realizamos o Estágio III na Escola Municipal João Paula da Cruz no Município de Santa Rita do Araguaia com o objetivo de conhecer a gestão escolar em suas dimensões jurídica, administrativa, comunitária, financeira e pedagógica.

Quanto aos aspectos a serem observados e pesquisados na escola são os seguintes: I Identificação da escola; II Aspectos jurídicos da escola, III Aspectos administrativos da escola; IV Relação escola e comunidade; V Aspectos financeiros; VI Aspectos pedagógicos da escola.

O estágio III foi dividido em: pré-estágio, que será feito o estudo do documento orientador das Práticas Pedagógicas e Ensino/Estágio III e preparação e elaboração do projeto estágio e pós-estágio; estágio que é conhecimento da realidade escolar: ida à instituição educativa e realização da coleta de dados e o pós-estágio que é a Discussão, organização, análise dos dados e escrita do Relatório de Estágio III e socialização Intragrupos (troca de informações/de dados entre os membros de cada grupo). (MARQUES. DALSICO, 2016)

O objetivo do estágio é proporcionar a nós acadêmicos uma reflexão sobre o contexto organizativo da instituição escolar, tanto nos aspectos da organização da gestão escolar, como nos aspectos pedagógicos e curriculares e didáticos. Para tanto, este relatório é composto inicialmente pela introdução, apresentação da unidade escolar e proposta pedagógica. Logo após é o tópico da organização e discussão dos dados: resultados e análises, para isso, é dividido em dimensão jurídica, dimensão administrativa, dimensão comunitária da escola, dimensão financeira, dimensão pedagógica. E por último, as considerações finais, referências e o anexo contendo as perguntas norteadoras do trabalho.

1. **APRESENTAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Municipal “João Paula da Cruz”, Criada pela Lei N° 593/92, está situada a Rua João Silvério da Costa, S/N, bairro Vila Esperança, no Município de Santa Rita do Araguaia-Goiás. A referida unidade escolar é de cunho Municipal e jurisdicionada pela Subsecretaria Regional de Educação de Mineiro-Go.

A escola apresenta uma clientela escolar em sua maioria oriunda de famílias de baixa renda, cujas residências não oferecem boas acomodações, são famílias que trazem consigo níveis culturais baixos, muitos são analfabetos ou semialfabetizados. Não há no município saneamento básico, portanto, as residências não possuem instalações sanitárias adequadas.

A Escola Municipal “João Paula da Cruz” tem seu funcionamento nos três turnos, atendendo os educandos que cursam o Ensino fundamental de nove anos, com atendimento de 1ª ao 5ª ano, a Educação Infantil II, a Educação Especial com Atendimento Educacional Especializado (AEE) - e no noturno oferecendo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), com atendimento do primeiro segmento, cuja clientela correspondente a um total de 378 (trezentos e setenta e oito).

A Unidade Escolar oferta o ensino para portadores de necessidades educativas especiais, ministrada com orientação dos setores competentes da Secretaria, e em observância às normas emanadas do Sistema. Assegura ao educando com necessidades educativas especiais, condições para a inclusão na vida em sociedade.

O grupo gestor é composto por: Diretor, Coordenação Pedagógica; Professor articulador (aulas complementares); Dinamizador do laboratório educativo.

A jornada de trabalho dos docentes que atuam em sala de aula é constituída por quatro horas de efetivo trabalho escolar com horários predefinidos por período e/ou turno, além do período destinado ao recreio, conforme constam no art. 129 e seus incisos do Regimento Escolar (2015):

* I – Educação Infantil: Período vespertino: das 13h às 17h.
* II - Ensino fundamental do 1⁰ ao 5⁰ ano: Período matutino: das 7h às 11h20; Período vespertino: das 13h às 17h20;
* III – Educação de Jovens e Adultos da primeira etapa: Das 19h às 22h.

A jornada de trabalho dos docentes que atuam em sala de aula é constituída por horas-aulas. Estas correspondem a toda e qualquer atividade programada, incluída na proposta pedagógica da escola, com frequência exigível e efetiva orientação por professores habilitados, realizado em sala de aula ou em outro local adequado ao processo de ensino-aprendizagem.

A docência é exercida por: Professor Titular do Ensino Infantil; Professor Titular do Ensino Fundamental (1° ao 5° ano); Professor Articulador (aulas complementares); Professor e Orientador de Informática Educativa; Professor da sala do Atendimento Educacional Especializado - AEE.

A infraestrutura da escola é o seguinte: água filtrada, água da rede pública, Energia da rede pública, fossa, lixo destinado à coleta periódica, acesso à Internet Banda larga.

E a dependência da escola é a seguinte: 8 de 11 salas de aulas utilizadas, 30 funcionários, Sala de diretoria, Sala de professores, Laboratório de informática, Sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), Quadra de esportes descoberta, alimentação escolar para os alunos, Cozinha, Biblioteca, Banheiro dentro do prédio, Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, Despensa, Pátio coberto, Pátio descoberto e Área verde.

**1.1 PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA**

O ideal é que a Gestão Democrática possa ser implantada e praticada em todas as escolas brasileiras, e tem como eixo central a elaboração e viabilização do Projeto Político Pedagógico (PPP). Levando em conta que a primeira função da gestão é planejar. E tal planejamento deve ser feito sobre o comando dos educadores que nela atuam promovendo o planejamento de suas atividades pedagógicas.

O Projeto Político-Pedagógico segundo Neves (1995 apud PETTER E MARQUES 2011 b, p.35).

[...] é um instrumento de trabalho que, a partir de sua filosofia e diretrizes assume compromissos com a realidade da escola e do seu público alvo e define o que deve ser feito, quando, de que maneira, por quem, para chegar a que resultados. Daí a decorrência de que seja elaborado participativa e democraticamente.

Sobre a resposta das entrevistadas realizada na disciplina de Políticas Públicas e Gestão Educacional III vimos que para a elaboração do PPP a escola deve contar com a participação de todos os envolvidos no processo de trabalho na escola. Todos devem ser se sentir autores das ideias, das decisões. O próprio processo de construção do plano tem um caráter formativo para todos os segmentos do começo ao fim. A participação entendida como tomar parte, decidir, cria compromissos que fortalecerão também a execução do plano indo até a avaliação institucional. A avaliação da instituição, em essência é a avaliação de seu projeto educativo total ou parcial.

As Práticas Pedagógicas e Ensino/Estágio III é parte importante é imprescindível da formação do profissional, ele vai apreender pela observação, imitação, e reprodução daquilo que é observado através do estágio, para tanto é necessário uma reflexão sobre as teorias obtidas e apresentadas no fascículo.

1. **ORGANIZAÇÃO E DISCUSÃO DOS DADOS: RESULTADOS E ANÁLISES**

A gestão escolar implica normas e leis, e é um processo construído pela coletividade.

A democratização dos sistemas de ensino e da escola implica aprendizado e vivência do exercício de participação e de tomadas de decisão. Trata-se de um processo a ser construído coletivamente, que considera a especificidade e a possibilidade histórica e cultural de cada sistema de ensino: municipal, distrital, estadual ou federal de cada escola (MEC, 2004 , p.23)

A escola é organizada em várias dimensões, seja: políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos.

Trata-se de uma maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. (SILVA, 2003)

A partir desses conceitos, vamos compreender melhor a Escola Municipal João Paula da Cruz, seu funcionamento e suas especificidades.

As atividades na escola no turno matutino se iniciam às 7h e encerram as 11h. Os alunos se reúnem no pátio da escola junto aos professores, coordenadora, pais e diretora para a oração da manhã e, logo em seguida, eles vão para as salas de aula. Essa dinâmica acontece nos dois turnos (matutino e vespertino).

O recreio acontece às 09h30 no período matutino e às 15h30 no período vespertino. As atividades no período vespertino se iniciam as 13h15 e se encerram às 17h15. No período noturno funciona a Educação para Jovens e Adultos das 19h às 21h.

Os alunos lancham por turma, eles vão até o pátio se servem e retornam a sala para fazerem a refeição dentro da sala de aula. Algumas crianças lancham no pátio e os professores não interferem. A escola não possui refeitório.

Após o lanche as crianças tem um período para a recreação. Elas brincam no pátio, na quadra e no espaço em volta do prédio da escola. As professoras, coordenadoras e diretora se reúnem na sala dos professores para lancharem e esperarem o retorno à sala de aula.

No período matutino as crianças brincam e correm livremente. Durante nossa permanência na escola não foi percebida nenhum responsável por olharem as crianças. Por outro lado, no período vespertino tem uma inspetora de pátio.

Ao término do período os pais aguardam na entrada da escola para levarem para casa. Algumas crianças são entregue na sala de aula e outras saem para o portão e são recebidas pelos responsáveis.

**2.1 Quanto a Dimensão Jurídica da Escola**

A dimensão jurídica que trata da legalidade das ações e relacionamentos com outras instâncias e instituições, de acordo com Veiga (1998),

Diz respeito à possibilidade de a escola elaborar suas normas e orientações escolares em consonância com as legislações educacionais, como, por exemplo, matrícula, transferência de alunos, admissão de professores, concessão de grau.

Desta forma, o funcionamento da escola “João Paula da Cruz” é normatizada pela Resolução CEE/CP nº 5 de 10/06/2011. 258 de 11/11/1985. Essas são leis norteadoras da Educação Básica. A Escola ainda possui a Lei de Criação e Lei de Dinamização que são criadas pelo Município. A Escola João Paula da Cruz é reconhecida pela Constituição Estadual da Educação.

A escola possui Regimento e Conselho Escolar (2015). De acordo com o Regimento Escolar (2015) são atribuições do Conselho Escolar

I **–** discutir e adequar para o âmbito da ESCOLA as diretrizes da Política Educacional naquilo que as especificidades locais exigirem:

a) definir as diretrizes, prioridades e metas de ação da Escola para cada período letivo, que deverão orientar a elaboração da Proposta Pedagógica;

b) elaborando, aprovando à Proposta Pedagógica e acompanhamento de sua execução;

c) avaliando o desempenho da ESCOLA em face das diretrizes, prioridades e metas estabelecidas.

II – decidir sobre a organização e funcionamento da ESCOLA, atendimento à demanda e demais aspectos pertinentes:

a) deliberando quanto ao atendimento e acomodação da demanda, turno de funcionamento, distribuição dos ciclos e classes por turnos, utilização do espaço físico, considerando a demanda e a qualidade do ensino;

b) garantindo a ocupação e/ou cessão do prédio escolar, inclusive para outras atividades além das de ensino, fixando critérios para o uso e preservação de suas instalações, a serem registrados na Proposta Pedagógica;

c) analisando, aprovando e acompanhando projetos pedagógicos propostos pela Equipe Escolar e/ou pela comunidade escolar, para serem desenvolvidos na escola;

III – decidir sobre os procedimentos relativos à integração com as Instituições Auxiliares da Escola, quando houver, e com outras secretarias do Município;

IV – adequar às normas disciplinares para o funcionamento da ESCOLA, dentro dos parâmetros da legislação em vigor;

V – decidir sobre procedimentos à priorização de aplicação de verbas.

Os profissionais do Magistério Municipal possuem Estatuto próprio que é a Lei Complementar nº. 66/2012 que dispõe sobre reformulação do Estatuto e plano de carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Santa Rita do Araguaia.

A escola possui dois pavilhões. No 1º pavilhão tem 06 salas. No período matutino são usadas 04 salas. Pré I, Pré II, 3º ano e 4º ano. No período vespertino funcionam 05 salas: Pré I, Pré II, 1º ano, 5º ano e alfabetização (reforço).

Ainda no 1º pavilhão funciona a cozinha, sala da direção, sala dos professores, banheiro dos funcionários, banheiros dos alunos (masculino e feminino) e pátio.

No 2º pavilhão atua no período matutino o 4º ano e 5º ano. No período vespertino 2º,3º e 5º ano. No período vespertino 2º, 3º e 4º ano. A biblioteca funciona no segundo pavilhão. São 03 salas de aula e 01 sala da biblioteca.

Entre o 1º e o 2º pavilhão há uma distância de mais ou menos 30 metros. A escola é cercada por te1a, a frente da escola é fechada com muro com grades.

A estrutura da escola é muito precária, há pouco espaço, o pátio é pequeno e o pouco espaço é dividido com algumas motos dos funcionários, 01 pia, 01 bebedouro, uma mesa de jogo de futebol e algumas lixeiras.

Foram feitas algumas reformas como a troca das venezianas e piso. As reformas são bem visíveis por não haver pintura no local que foi reformado. O restante da escola está necessitando de uma nova pintura.

As salas de aulas são pequenas e apertadas. As decorações das salas são apropriadas para cada série. As salas são forradas com forro de PVC e climatizadas. O pátio é coberto e está com o madeiramento e telhas mofados. Há sinais de infiltração que escorre pela estrutura do pátio.

O laboratório de informática tem poucos computadores, algumas cadeiras e 01 televisão. O laboratório também é usado como sala de sessão de vídeo para as turmas assistirem.

Os banheiros possuem acessibilidade, mas toda sua estrutura, vasos sanitários e lavatórios estão precários.

No 2º pavilhão as salas são mais espaçosas com um corredor. Todas as salas são climatizadas e tem boa iluminação. Há um extintor de incêndio no pátio.

A escola possui uma quadra descoberta em funcionamento e uma quadra coberta em construção. Também possui um salão bem amplo como anexo onde acontece os eventos da escola, ou seja, tem o objetivo de realização de possíveis eventos.

A diretora e as coordenadoras ficam mais concentradas no laboratório de informática, por ser a única sala com computadores e internet.

As entrevistas e consultas dos documentos junto à diretora e coordenadoras foram feitas no laboratório de informática onde elas têm acesso online de alguns documentos.

De acordo com a coordenadora “a Secretaria de Educação está ciente da necessidade e reforma do prédio da escola, mas o município tem poucos recursos e quando são feitas reivindicações aos órgãos competentes eles ouvem, prometem recursos, mas esses recursos nunca chegam”.

Quanto às ações para assegurarem a conservação e prevenção do patrimônio só é feito com aulas educativas, mas pouco faz efeito com os alunos. Segundo a coordenadora “a própria comunidade que deveria conservar o prédio, não importa, só cobram por melhoria como se fosse obrigação da Prefeitura fazer isso”. Durante um período de anos a escola tinha vigilantes para a segurança do patrimônio, mas atualmente a prefeitura não tem funcionários disponíveis para tal cargo.

**2.2 Quanto a Dimensão Administrativa**

De acordo com Veiga (1998) a dimensão administrativa “consiste na possibilidade de elaborar e gerir seus planos, programas e projetos”, fazer gerência das ações de seu quadro de funcionários e também resguarda a escola de que ela seja submetida a decisões tomadas fora dela e por pessoas que desconhecem a sua realidade.

Sobre essa dimensão, observamos que a escola possui 16 professores sendo que atuam no período matutino, 08 atuam no período vespertino e 01 no período noturno. Todos os professores são formados em Pedagogia com pós-graduação. Seis professores são contratados através de Processo Seletivo e os outros dez são efetivos. A escola ainda tem merendeiras que trabalham em todos os turnos e a maioria dela ~~as merendeiras~~ são formadas ou possuem Magistério.

Na escola o controle do quadro de pessoal e materiais é feito pela diretora e segundo ela tem registros, principalmente dos materiais porque tem que prestar contas.

A escola não oferece formação continuada para os professores e demais profissionais, a única prática que fazem para desempenho desses profissionais são os estudos coletivos que acontece uma vez por mês para verem o que vai ser trabalhado na escola. Este é o momento dos professores compartilharem experiências e atividades pedagógicas.

Quanto a reuniões, só acontecem 02 vezes por anos com os pais dos alunos. De acordo com a diretora “A participação deles se dá em torno de 70%”. Nessas reuniões são passadas todos os acontecimentos dentro da escola (projetos, programas de políticas públicas, novidades que burocratiza a escola e desempenho dos alunos na escola e em sala de aula).

O Projeto Político Pedagógico foi atualizado no ano anterior com a participação de todos os professores e comunidade escolar. De acordo com a diretora “O conselho escolar é atuante, colabora para a construção e desenvolvimento do projeto político pedagógico e acompanha o desenvolvimento de outras ações propostas pela escola”.

As relações entre funcionários (gestor, professores, coordenadores e demais funcionários), são de harmonia durante o tempo de observação a relação dos alunos com os educadores foi de interação e tranquilidade.

A Unidade Escolar adota a Gestão Democrática a qual se caracteriza na democratização do ensino sob o ponto de vista gerencial, em que o diretor examina o relacionamento da escola com a comunidade através de práticas tais como:

a) Planejamento Participativo com ações de forma organizada e contínua;

b) Atuação Coletiva na efetivação das ações que são desenvolvidas na escola.

A Unidade Escolar define as normas da gestão Democrática do Ensino na Educação de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

a) Participação dos profissionais de Educação na elaboração da Proposta Pedagógica da Escola;

b) Participação da comunidade escolar e local em conselhos escolar ou equivalente. (PPP, 2015, p.05).

Os conselhos atuantes na escola são o “conselho escolar”, que atua como órgão fiscalizador de recursos e do suporte para a interação entre gestão escolar e comunidade, “conselho de classe”, que acontece a cada bimestre.

Em relação ao conselho escolar, este:

[...]se destaca, dado que sua participação está ligada, prioritariamente, à essência do trabalho escolar, isto é, ao desenvolvimento da prática educativa, em que o processo ensino- aprendizagem é sua focalização principal, sua tarefa mais importante. Nesse sentido, sua função é, fundamentalmente, político-pedagógica. (MEC, 2004 p. 13)

Sua função principal é:

[...] o acompanhamento responsável da prática educativa que se desenvolve na escola, cabe refletir, também, sobre as dimensões e os aspectos que necessitam ser avaliados, ao se construir uma escola cidadã e de qualidade. (MEC, 2004 p. 14)

Os professores se reúnem para fazerem uma avaliação do rendimento escolar e de suas práticas avaliativas, ajustando dessa forma suas práticas pedagógicas de acordo com a necessidade do aluno. Quem toma decisões na escola sempre são a diretora e coordenadoras, em alguns casos com a permissão da Secretária Municipal de Educação.

**2.3 Quanto a Dimensão Comunitária da Escola**

A dimensão comunitária da escola diz respeito a participação da comunidade em todo o processo educativo. Segundo a Constituição Federal em seu art. 205:

A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovido e incentivo com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania é sua qualificação para o trabalho. (Constituição Federal de 1988/Art. 205).

É muito importante a participação da família na escola para a gestão e para o processo de aprendizagem dos alunos/filhos. Segundo o MEC (s/d) há várias formas dos pais participarem da vida escolar dos filhos e para isso sugere:

**\*** Cultive o hábito da leitura em sua casa.

**\*** Ajude seu filho a conservar o livro didático. [...]

**\*** Acompanhe a frequência da criança ou do adolescente às aulas e sua participação nas atividades escolares.

**\***Visite a escola de seus filhos sempre que puder.

**\***Observe se as crianças ou adolescentes estão felizes e cuidadas no recreio, na hora da entrada e da saída.

**\***Verifique a limpeza e a conservação das salas e demais dependências da escola.

**\***Observe a qualidade da merenda escolar.

**\***Converse com outras mães, pais ou responsáveis sobre o que vocês observam na escola.

**\***Converse com os professores sobre dificuldades e habilidades do seu filho.

**\***Peça orientação aos professores e diretores, caso perceba alguma dificuldade no desempenho de seu filho. Procure saber o que fazer para ajudar.

**\***Leia bilhetes e avisos que a escola mandar e responda quando necessário.

**\***Acompanhe as lições de casa.

**\***Participe das atividades escolares e compareça às reuniões da escola. Dê sua opinião.

**\***Participe do Conselho Escolar.

Sobre isso, observamos que a participação dos pais na escola tem sido regular, apesar de terem uma relação muito boa com outros pais e educadores, mas segundo a coordenadora “infelizmente eles têm uma concepção de que têm de ir à escola somente para reuniões, entrega de notas ou para falar do comportamento de seus filhos”. Ainda na fala da coordenadora “seria muito importante se os pais se interessassem mais com a aprendizagem dos filhos, que participassem mais do cotidiano escolar”.

Quanto a participação dos pais no espaço cotidiano da escola Bordenave (1992, p. 78 apud PETTER & MARQUES, 2011, p. 44) esclarece que “a participação é algo que se aprende e aperfeiçoa. Ninguém nasce sabendo participar, mas como se trata de uma necessidade natural a habilidade de participar cresce rapidamente, quando existem oportunidades de praticá-la”.

A secretaria não funciona na escola, a mesma funciona na sede da Secretaria Municipal de Educação, e uma única secretária atende as duas escolas municipais e a creche. De acordo com as observações pudemos perceber que as pessoas são bem atendidas, inclusive a acadêmica que ficou responsável em observar a secretária foi muito bem recebida.

**2.4 Quanto a Dimensão Financeira**

Sobre a dimensão jurídica Veiga (1998) afirma que “refere-se à disponibilidade de

recursos financeiros capazes de dar à instituição educativa condições de funcionamento efetivo”.

Os recursos financeiros da escola vêm do programa do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), criado em 1995, e tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especiais mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) como beneficente de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. O programa engloba várias ações e objetiva a melhora da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica. Os recursos são transferidos de acordo com o número de alunos extraído do Censo Escolar do ano anterior ao do repasse.

A única forma alternativa da escola obter recursos para ajuda financeira é uma festa junina com venda de ingressos e comidas típicas. Essa festa é realizada uma vez no ano no mês de junho. Na escola não existe livro de prestação de contas, essa prestação é feita através de notas fiscais. A compra só é feita depois da licitação das mercadorias.

**2.5 Quanto a Dimensão Pedagógica**

Sobre a dimensão pedagógica, Veiga (1998, p.16-19) esclarece que :

Consiste na liberdade de propor modalidades de ensino e pesquisa. Está estreitamente ligada à identidade, à função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação, bem como aos resultados e, portanto, à essência do projeto pedagógico da escola.

A Proposta Pedagógica da Escola Municipal “João Paula da Cruz” têm como plano de desenvolvimento do ensino fazer da escola um ambiente de ampliação do conhecimento e de divulgação de novos saberes. Assim, o PPP (2015 p. 02) preceitua que:

Nessa concepção o atendimento de qualidade à comunidade escolar a criança como a matéria-prima, o nosso campo de aplicação, uma valorização que está nas iniciativas inovadoras em nosso contexto, a qual pretende buscar cotidianamente formas e/ou meios de transformar a escola num espaço de vivência e construção da cidadania, com um fazer pedagógico pautado no trabalho coletivo, tendo em vista que este é um trabalho que será construído e vivenciado em todos os momentos e por todos os segmentos envolvidos no processo educativo.

A proposta busca ainda uma educação escolar carregada de valores, com funções formativas, que contempla na sua essência a formação do cidadão. Portanto, compreendemos que a eficiência e a qualidade do ensino estão na forma de organização, na aplicação prática das habilidades, nos processos, nas aspirações e, sobretudo, na gestão democrática e coletiva desta Proposta Pedagógica.

O currículo na escola com o tempo ganhou grande importância, visto que, é como o mesmo que ela funciona. Assim o mesmo deve ser compreendido, de acordo com o PPP (2015, p.02) “como instrumento básico da organização e funcionamento da escola”. É, portanto a base onde se desenvolve todo o trabalho que a escola pode ou não fazer.

A Coordenação Pedagógica da escola é responsável pela operacionalização da proposta pedagógica da escola, pelo acompanhamento e orientação do trabalho desenvolvido pelos professores, pela qualidade do processo de ensino e pelo sucesso da aprendizagem dos alunos.

O trabalho coletivo é uma conquista pedagógica, organizado e desenvolvido na escola, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar (direção, professores e servidores).

O dia de trabalho coletivo na escola obedece ao previsto no calendário, tendo o controle de frequência e planejado pela equipe pedagógica da escola. Portanto, o dia coletivo nessa unidade escolar é aproveitado para:

– Preparação e avaliação do trabalho didático;

– Colaboração com a administração da escola;

– Reuniões pedagógicas;

– Articulação com a comunidade;

– Aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica de cada escola;

– Planejamento de atividades interdisciplinares;

– Divulgação e socialização das ações a serem realizadas (semanal e mensal) dos projetos em andamento;

– Leitura da ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e do Regimento da Unidade Escolar;

– Socialização e experiências bem sucedidas;

– Exibição de filmes da TV Escola, Escola Aberta e Temas sociais Contemporâneos’;

– Leitura de documentos sobre o papel do Conselho Escolar e reflexão sobre a atuação do mesmo na Unidade Escolar;

– Organização de um boletim informativo das ações realizadas na escola;

- Discussão para a organização de uma Feira de Ciências e escolha da equipe de sensibilização que irá dar suporte aos trabalhos desenvolvidos na escola durante o ano. (PPP, 2015, p.08).

Após as analises das dimensões supracitadas, observamos a importância de cada dimensão com suas particularidades, mas também a importância que cada uma funcione bem para que a escola funcione bem como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio de gestão escolar foi muito importante, percebemos as dificuldades e também como funciona uma escola, observamos os desafios e as dificuldades. Com isso foi uma experiência muito construtiva que nos ajudou a enxergar o mundo pedagógico de uma forma mais ampla, pois estivemos inseridas no contexto, que proporcionou a prática na aplicação dos conhecimentos teóricos sobre gestão escolar.

A gestão escolar precisa ser bem dinâmica, preparada, competente para exercer a função, deve ser participativa e contar como a opinião de todos, saber respeitar, ouvir os outros, envolvendo comunidade, pais funcionários, alunos, isso não é tarefa fácil.

Para que se consiga alcançar os objetivos à gestão precisa contar com a participação de todos, desde a elaboração até a execução das atividades da proposta pedagógica, dividindo tarefas, facilitando assim o trabalho de toda a equipe.

O papel dos professores e orientadores educacionais é também muito importante, pois são eles que trabalham a construção do conhecimento dos alunos para que se desenvolva sua autonomia e se aplique o que é proposto no PPP da escola.

Percebe-se então a importância de formar cidadãos que aprendam a contribuir para uma sociedade mais digna e mais justa, com o propósito de formar indivíduos mais conscientes de seus deveres, de seu papel dentro de uma sociedade.

Através do estágio tivemos a visão do que é uma gestão escolar e entendemos que para ser efetiva é necessário que haja uma parceria entre toda a equipe: profissionais, pais, alunos e comunidade.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Escola Municipal João Paula da Cruz. **Regimento Escolar** **da Escola Municipal João Paula da Cruz**. SME de Santa Rita do Araguaia/GO, 2015.

MARQUES, Genésio. DALSICO, Arali. **Práticas Pedagógicas e Ensino/Estágio III: Orientações Gerais da Disciplina**. Cuiabá: EdUFMT, 2016.

MEC/BRASIL. **Conselho Escolar - gestão democrática da educação e escolha de diretor.** Programa nacional de fortalecimento dos conselhos escolares. Brasília. Nov. 2004.

# MEC/BRASIL. O que verificar em relação à educação de seu filho – Ensino Fundamental e Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dia-a-dia-do-seu-filho?id=248&ativo=283>

MORENO, Heliete Martins Castilho. **Mundo Social: Pensamento Matemático II Geometria** - Cuiabá, Central de Texto/ EdUFMT, 2012.

PETTER, Rosemery Celeste. MARQUES, Genésio. **Políticas Públicas e Gestão Educacional II**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2011a.

PETTER, Rosemery Celeste. MARQUES, Genésio. **Políticas Públicas e Gestão Educacional III**. Cuiabá: UAB/EdUFMT, 2011b.

PPP. **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal João Paula da Cruz.** SME de Santa Rita do Araguaia/GO, 2015.

SILVA, Maria Abadia. **Do projeto político do Banco Mundial ao Projeto Político-Pedagógico**. In: Cadernos Cedes: arte & manhas dos projetos políticos e pedagógicos . Campinas: Unicamp. v. 23, n. 61. dez. 2003.

UFMT. **Licenciatura em Pedagogia – Modalidade a Distância.** Cuiabá: EdUFMT, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Perspectiva para reflexão em torno do projeto político-pedagógico.** In: Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 1998.

**ANEXO 1: Questões da entrevista**

Quais as legislações que normatizam o funcionamento da escola?

• A escola possui Regimento? E o Conselho Escolar?

• Quando ele(s) foram elaborados e como foi o seu processo de aprovação? Quem os aprovou?

• São desenvolvidas práticas de conhecimento e observância da legislação educacional, do regimento da escola e demais normas legais que orientam os direitos e deveres de professores e demais profissionais, pais e alunos?

• Existe alguma lei que rege o plano de carreira dos trabalhadores da educação desta instituição? Se existe, como ela colabora ou interfere no trabalho da escola?

• Existem controles do quadro de pessoal e dos materiais?

• Se existem e como são feitos estes controles? Existem registros?

• Quem faz estes controles?

• Como funciona a gestão da escola?

• Que tipos de conselhos existem na escola? Qual é a competência deles? O que fazem? Como fazem ou desenvolvem suas competências?

• Quem toma as decisões na escola e como isso se dá costumeiramente?

• Como se dá a participação dos diferentes segmentos da escola nas reuniões e assembleias?

• Como são comunicadas as decisões tomadas na escola?

Como tem sido a participação dos pais no cotidiano da escola?

• Como se dão as relações entre os pais e os professores e demais funcionários da escola?

• Na secretaria como as pessoas são atendidas?

• Quais são os mecanismos ou espaços promovidos pela escola para aproximar a comunidade para participar na escola?

Quais são as fontes de recursos financeiros da escola?

• No que se refere às verbas públicas: Quanto a escola recebe por aluno matriculado? Como é feito o repasse dos recursos financeiros para a escola? Que programas que englobam verbas públicas a escola participa?

• Como ocorre o processo de tomada de decisão acerca da distribuição das verbas? Quem decide onde aplicá-las?

• São feitos acompanhamentos da utilização dos diferentes recursos financeiros repassados à escola? Como? Existe algum instrumento (ex. fichas)?

• A escola possui plano de aplicação dos recursos financeiros?

• Como são feitas as prestações de contas? Do que e quem presta contas dos recursos financeiros?

• Existem na escola outras formas de captação de recursos, que não os públicos?

• Existe o projeto educativo escrito?

• Qual a concepção de educação delineada pela escola? (expressa os valores, os objetivos, as metas e estratégias propostos como marcos orientadores da educação oferecida pela escola);

• Há diagnóstico escolar? Quais as necessidades identificadas?

• Há programação? Quais os projetos ou ações ou medidas concretas que estão sendo priorizadas?

• Como têm sido avaliados os resultados dessas ações?

• Tempo curricular

• Como se caracteriza a prática pedagógica, relacional no interior da escola? (Na prática pedagógica a tendência pedagógica cotidiana da escola)

• Quanto aos resultados do trabalho educativo (aprovação/retenção/ reprovação/ evasão), como se apresentam e como são tratados pelo coletivo dos profissionais da educação?